

UTFPR –DAINF Ciência da Computação Algoritmos e Estruturas de Dados 2

Estruturas Lineares

- Estruturas estudadas até agora são sequenciais
 - A) Elementos contiguamente armazenados
 - Regra geral: Dado elemento armazenado na posição p:
 - □ Significado de p-1: posição do elemento que precede elemento em p
 - ☐ Significado de p+1: posição do elemento que sucede elemento em p
 - B) Elementos não contiguamente armazenados
 - Elementos **referenciam**, sucessor e predecessor. Ex.: Listas dinâmicas.
- Característica das estruturas lineares (caso contíguo):
 - Endereço/referência apenas indica local de armazenamento de outros elementos. Qual a implicação?
 - A menos que sejam regularmente ordenados, efetuar operações básicas pode levar a acessar todos os elementos.
- Ao ordenar elementos estamos tentando ...
 - Estabelecer relações de hierarquia entre eles
 - Vantagem: desempenho em procedimentos básicos



Estruturas Lineares

- Conclusão: hierarquizar (ordenar) estruturas lineares é interessante para desempenho.
- Qual seria a vantagem de termos uma estrutura naturalmente hierárquica??
 - Em tese não precisaríamos re-hierarquizá-la regularmente
 - após cada modificação de inserção, atualização, etc.
 - Aumento de desempenho.
- Sugestões para uma estrutura capaz de armazenar dados hierarquicamente (i.e. Não necessariamente linear)?



Estruturas Lineares x Não Lineares: Ideia

- Significado do endereço/referência:
- Em estruturas lineares:
 - Simplesmente o local de armazenamento de um dado
- Estruturas hieráquicas
 - Local de armazenamento de outro dado:
 - Relação de hierarquia entre dados



Introdução - Árvores como Est. de Dados

Arvore:

- Conseguem representação tanto linear como não-linear.
- Possibilita hierarquia na hora de "armazenar" os nós

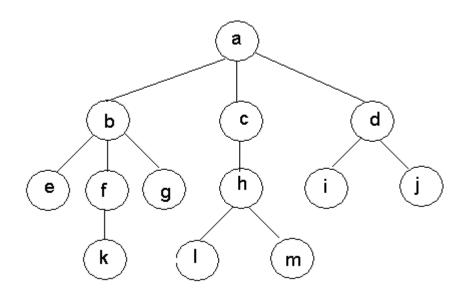
Árvore - Definição

- È uma coleção finita de n ≥ 0 elementos.
 - ▶ Se n=0, dizemos que a árvore é vazia;
 - ▶ Se n>0
 - Existe um nodo especial denominado raiz;
 - ▶ O nodo raíz contém referências para outras k árvores. Chamadas sub-árvores $T_1, T_2, ..., T_k$.
 - ▶ Se T_k é subárvore de T, então T não é vazio



Árvores – fundamentos...

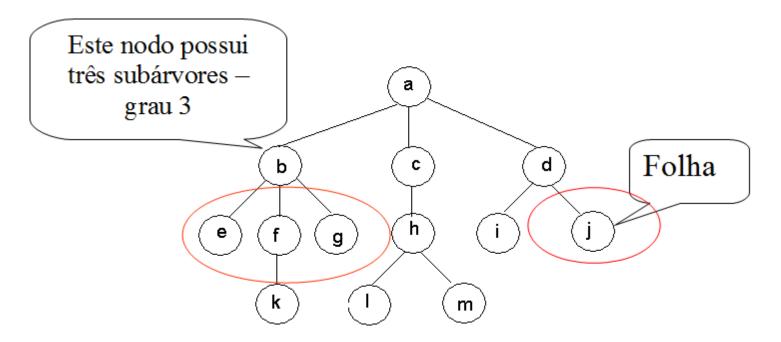
 Cada uma das estruturas Ti é organizada na forma de árvore – definição recursiva.





Árvores – fundamentos...

- O grau de uma árvore
 - è o número de subárvores do nó raíz.
 - Um nó de grau igual a zero é chamado <u>nó-folha</u> ou terminal.



Podemos dizer que o maior grau de suas subárvores é o grau da árvore

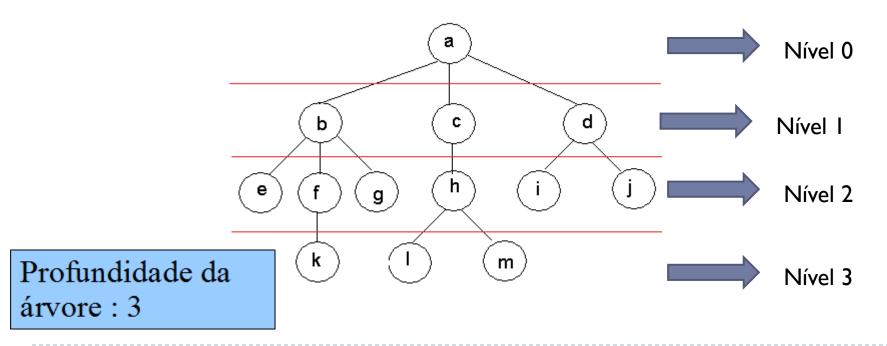
Árvores – fundamentos...

Nível

distância (em número de ligações) de um nó até a raiz

Altura/profundidade

de uma árvore é o maior (i.e., mais profundo) nível da árvore.





Árvore - Fundamentos...

Nó pai: nó acima e com ligação direta a outro nó.

Nó filho: nó abaixo e com ligação direta a outro nó (o **nó pai**).

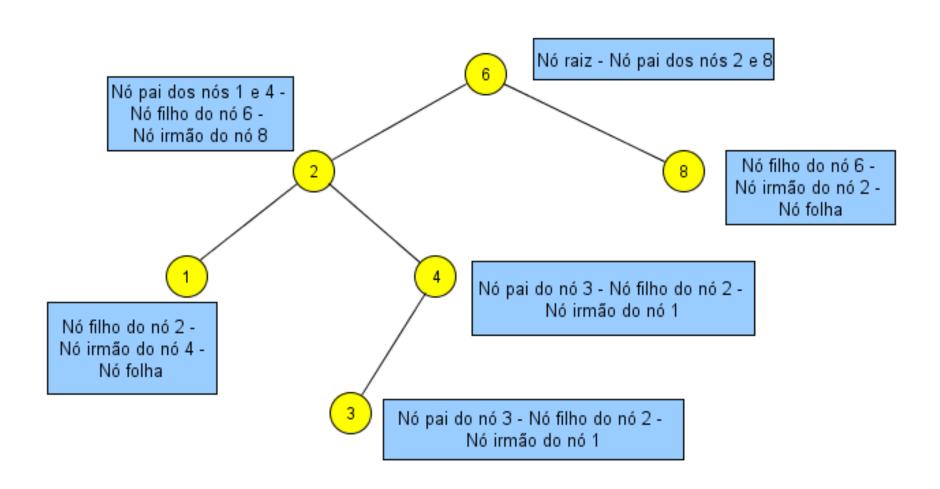
São os nós raízes das sub-árvores.

Nós irmãos: são nós que possuem o mesmo nó pai.

Nó folha ou terminal: nó que não possui filhos.



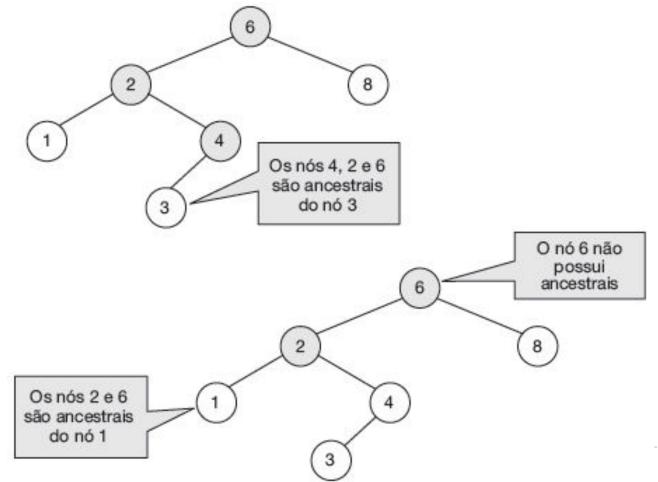
Árvore – Fundamentos...





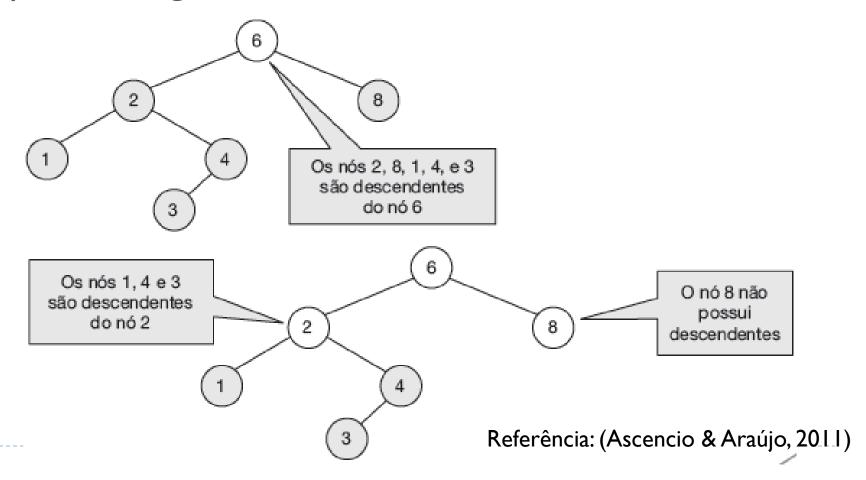
Árvore - Fundamentos...

Nós ancestrais: nós que estão acima de um nó e têm ligação direta ou indireta.



Árvore - Fundamentos...

Nós descendentes: nós estão abaixo de um nó e possuem ligação direta ou indireta.



Árvores Binárias

Árvore Binária - Definição

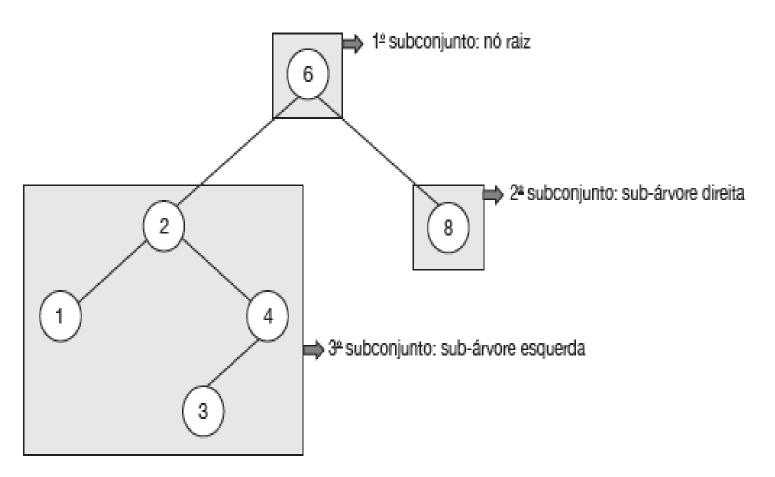
Uma Árvore Binária é um caso particular de uma árvore em que cada nó tem grau máximo 2.

Definição Recursiva:

- Um conjunto T tal que :
 - T contém, no máximo, I elemento.
 - ▶ T possui duas subárvores: uma à esquerda e outra à direita (T_1, T_2) , respect.
 - ► T₁,T₂ são árvores binárias
- Uma árvore binária tem grau máximo igual a 2.



Árvore Binária - Definição

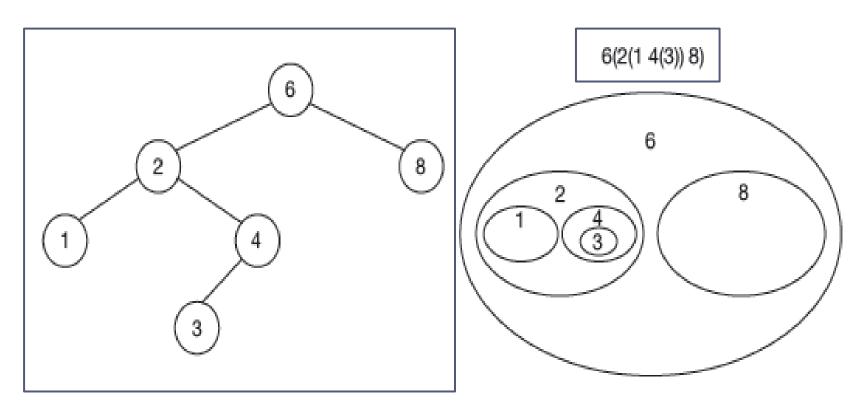


Referência: (Ascencio & Araújo, 2011)



Árvore Binária - Ilustrações

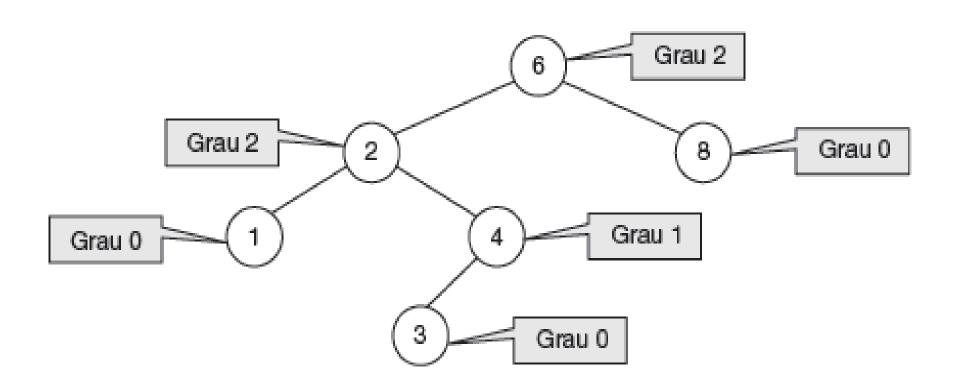
As árvores binárias podem ser ilustradas de três formas distintas: Grafos, parentização raiz(T₁,T₂), diagramas de Ven



Referência: (Ascencio & Araújo, 2011)



Árvore Binária - Propriedades & Definições



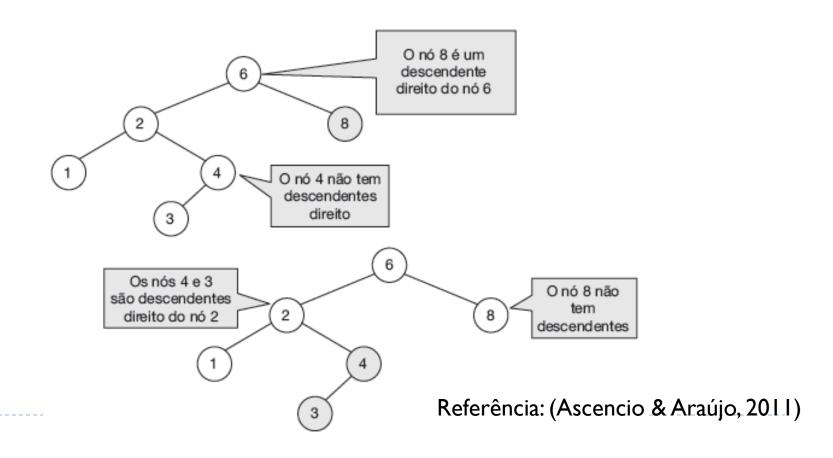
Referência: (Ascencio & Araújo, 2011)



Árvore Binária- Fundamentos

Nós descendentes direito:

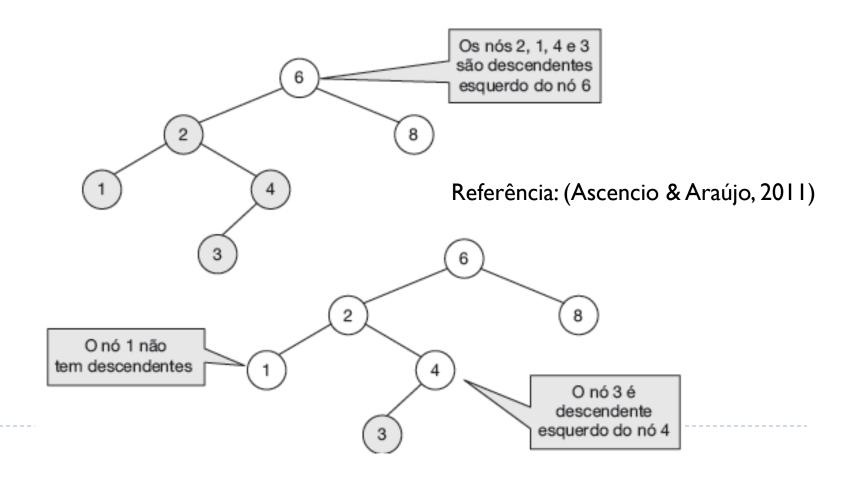
descententes da subárvore à direita TI



Árvore - Fundamentos...

Nós descendentes esquerdo:

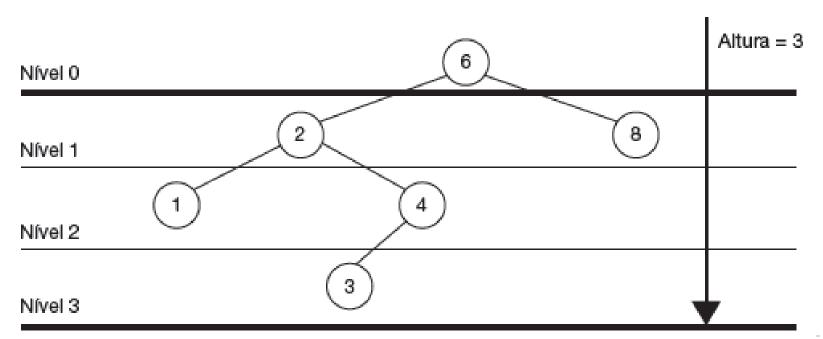
Descendente da sub-árvore esquerda T2



Árvore Binária - Propriedades & Definições

Nível de um nó: número de ligaçõe entre um nó e o raiz. Logo, o nível do nó raiz é sempre **zero**.

Altura ou profundidade da árvore: é o nível mais distante da raiz.





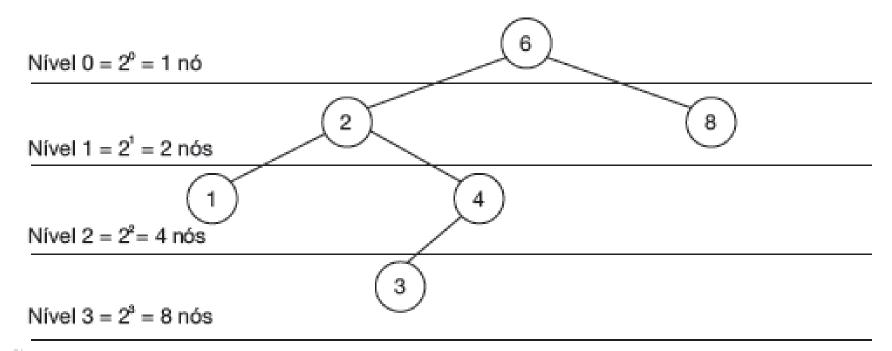
Propriedades

Qual a quantidade máxima de nós que uma árvore binária apresenta no m-ésimo nível?



Árvore Binária - Propriedades & Definições

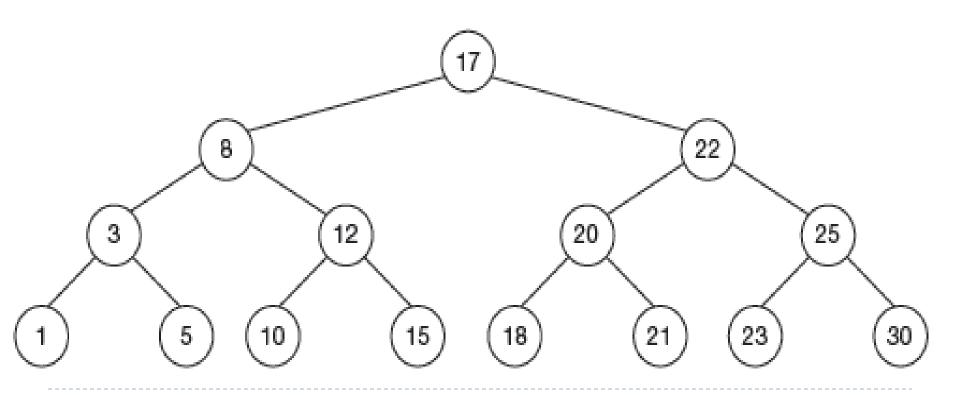
Expressão que representa o número máximo de nós em um nível da árvore binária é definida por 2^m , onde m é o nível em questão.



Árvore Binária - Propriedades & Definições

Árvore cheia (ou binária completa):

-Todos os níveis estão com a quantia máxima de nós





Arvóre Binária

- Arvore é um formalismo não uma estrutura de dados
- Contudo, podemos usar a ideia das árvores para implementar uma estrutura de dados com características hierárquicas
- ▶ Alguma ideia?



Árvore de Busca Binária - Propriedades

Propriedades & Definições:

- Uma árvore binária, cuja raiz armazena o elemento r, é denominada árvore de busca binária se :
 - Todo elemento armazenado na subárvore esquerda é menor que r;
 - Todo elemento armazenado na subárvore direita é maior que r;
 - As subárvores esquerda e direita também são árvores de busca binária.
 - Como implementamos uma árvore binária de busca (de agora em diante apenas "árvore binária")?



Árvore Binária: Estrutura

```
struct NoArvoreBin{
  int chave;
  struct NoArvoreBin* esq; //subarvore esquerda
  struct NoArvoreBin* dir;//subarvore direita
};
```

Note que:

- Referências à esq e dir expressam não somente endereço do nó raíz das respectivas sub-árvores, mas também indicam uma relação de hierarquia pois é verdade que:
 - b chave > T1→chave
 - b chave < T2→chave</p>



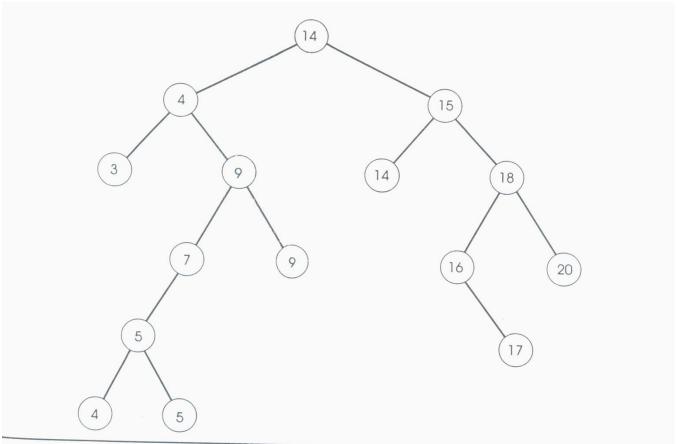
Exercício em sala

- Construa a árvore binária de pesquisa para a sequencia: 14 –
 15 4 9 7 18 3 5 16 4 20 17 9 14 5
- Sejam:
 - struct NoArvoreBin * raiz;:um ponteiro para o nó raíz de uma árvore binária de pesquisa
 - int k: um valor chave a ser pesquisado
 - Escreva um algoritmo capaz de decidir se k está na árvore dada.



Desenhe a árvore de busca binária

Dada a seqüência: 14 – 15 – 4 – 9 – 7 -18 – 3 – 5 – 16 – 4 –
 20 – 17 – 9 – 14 - 5





Procedimentos: Inserção e Remoção.

Árvore Binária: inserção e remoção de nós

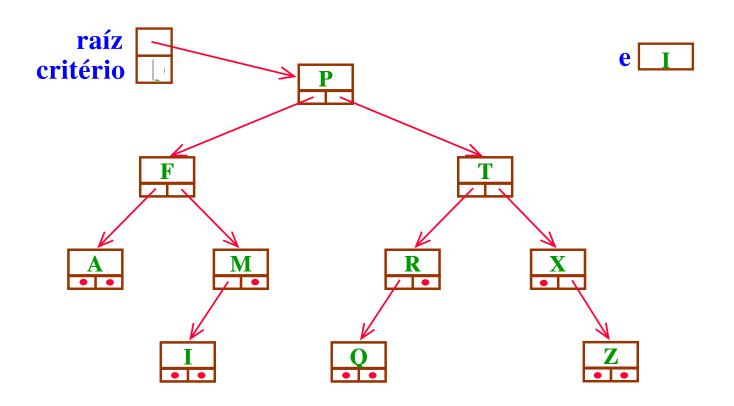
▶ Na inserção:

as propriedades da árvore devem ser obedecidas e todo novo nó é sempre uma folha.

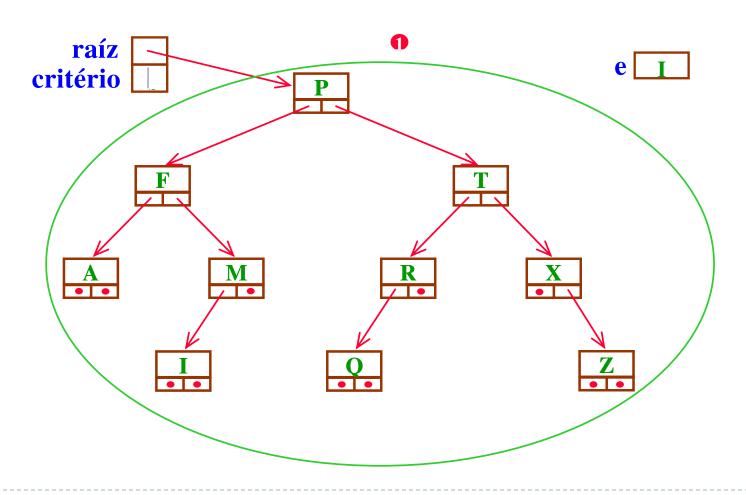
Na remoção:

- Se nó for folha, apenas remova-o
- Se nó for não folha
 - È preciso determinar um novo nó para o lugar do removido

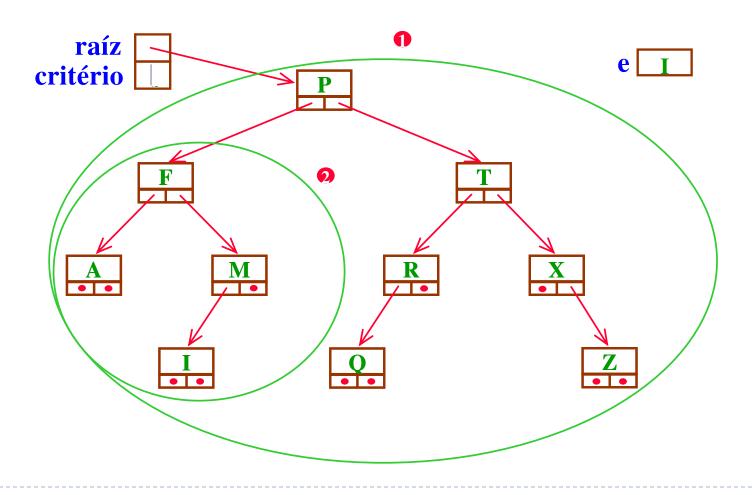


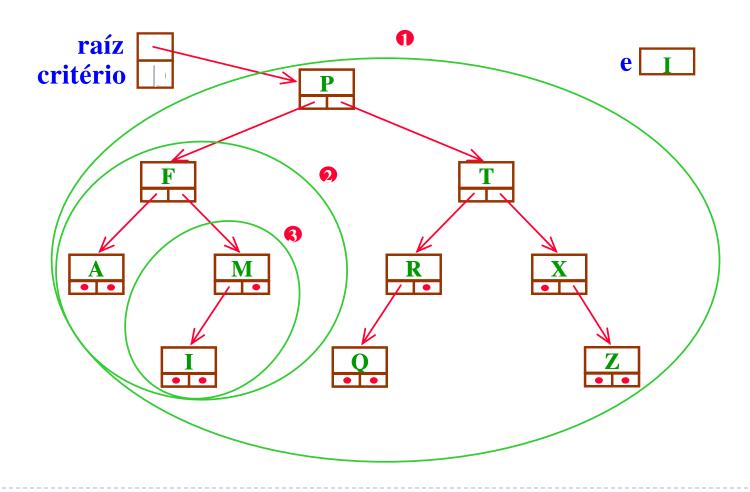






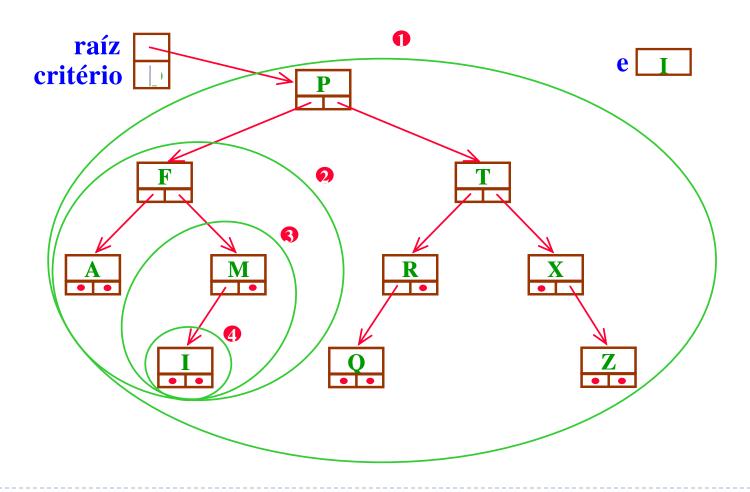




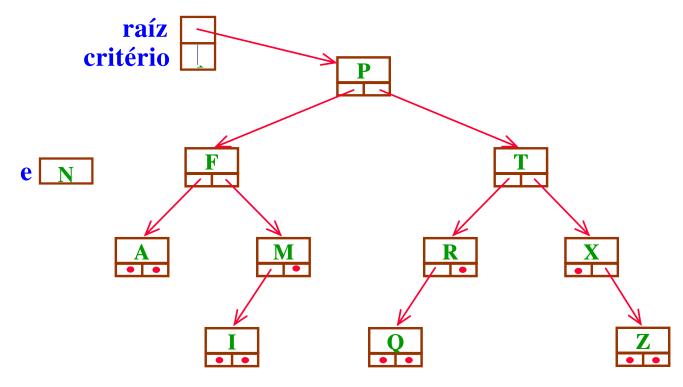




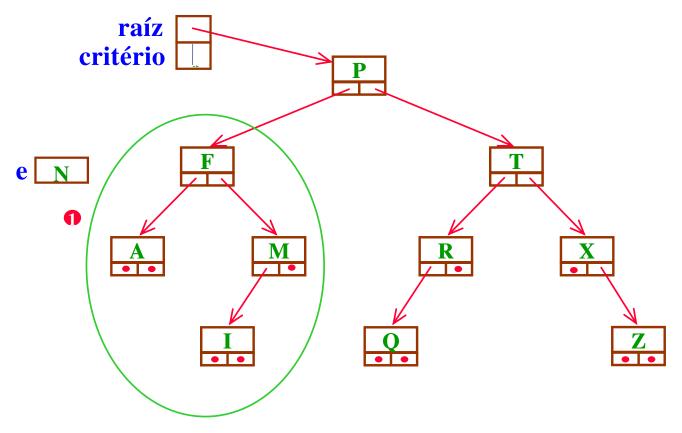
Árvores Binárias de



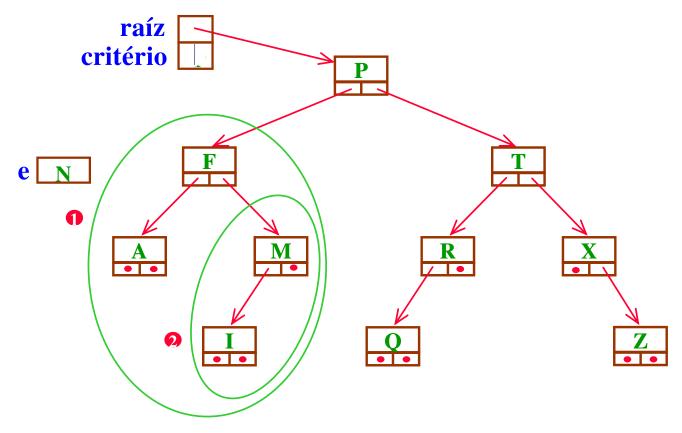




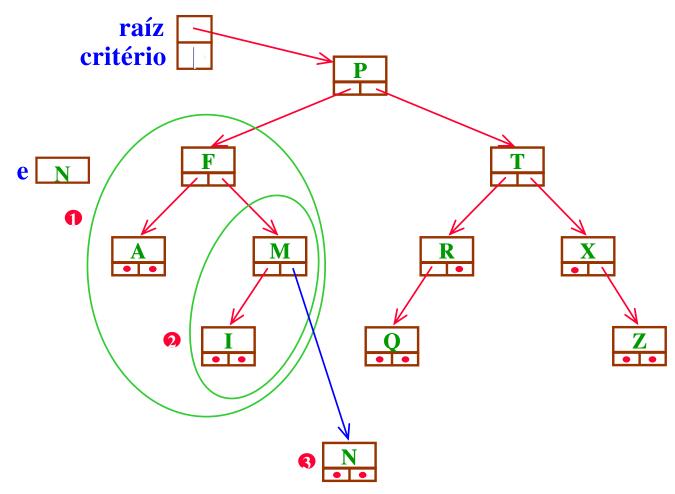


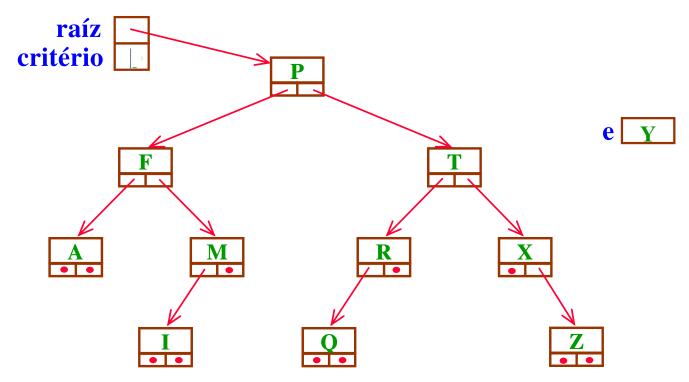




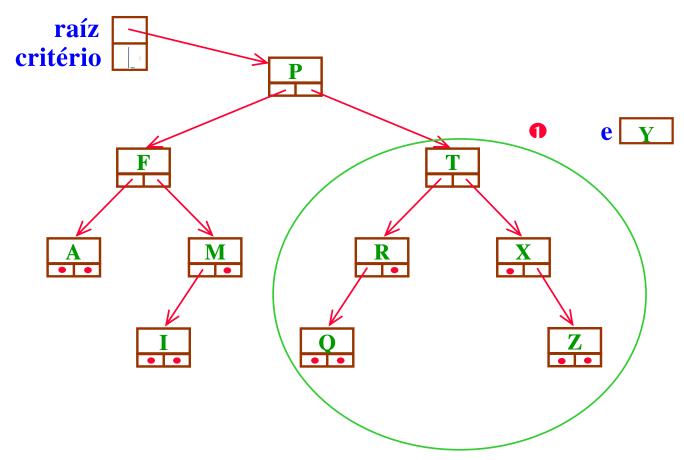




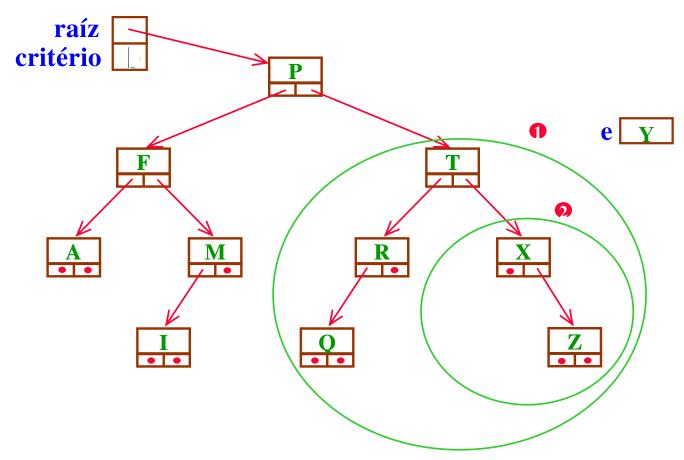




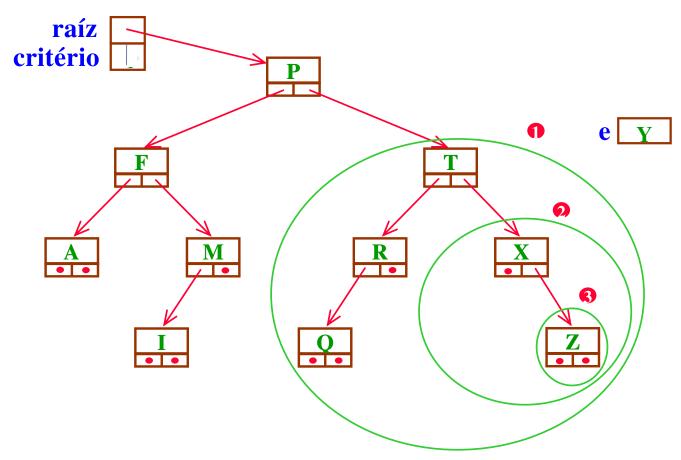




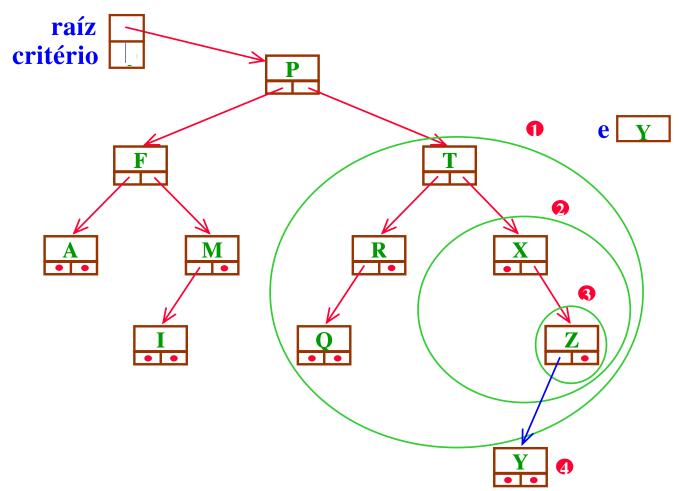






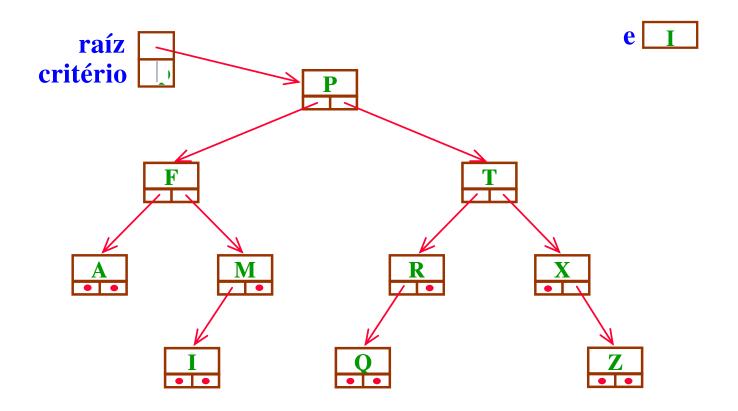






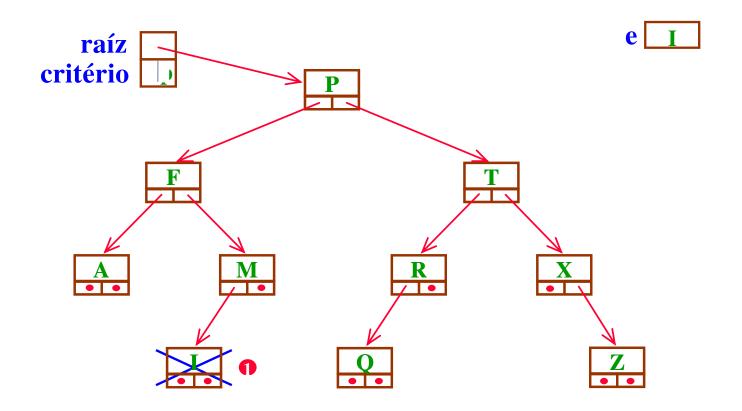


Remoção de uma folha (nó sem filhos)



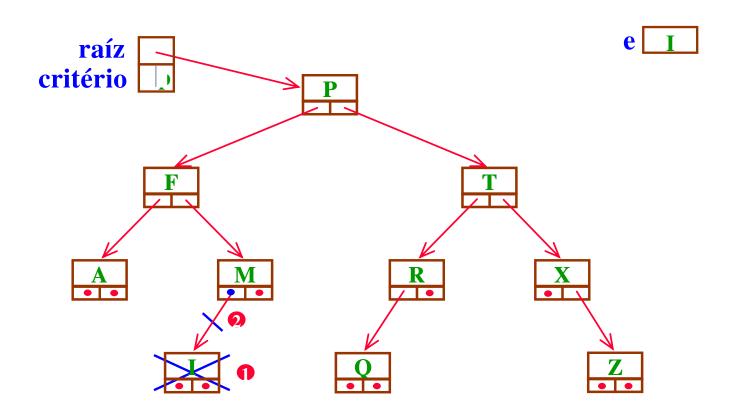


Remoção de uma folha (nó sem filhos)

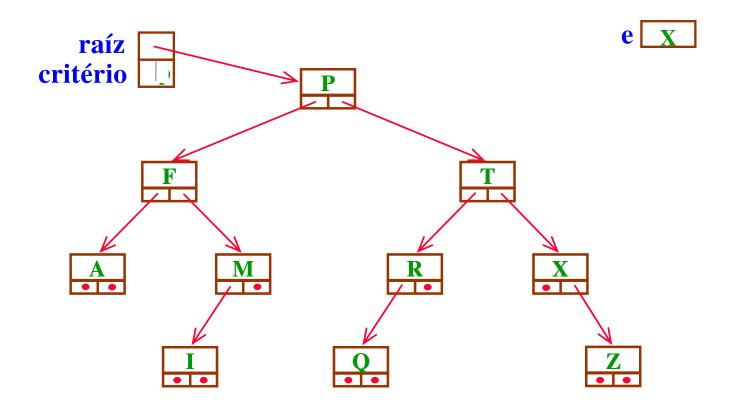




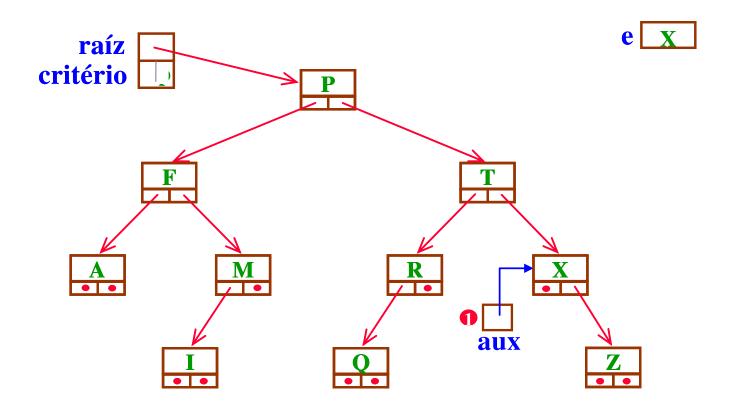
Remoção de uma folha (nó sem filhos)



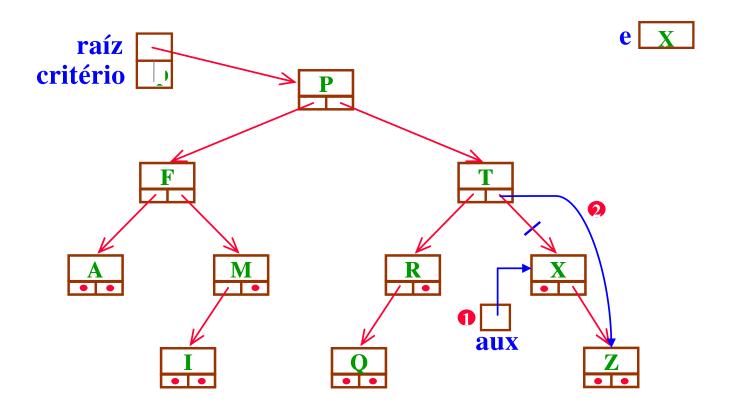




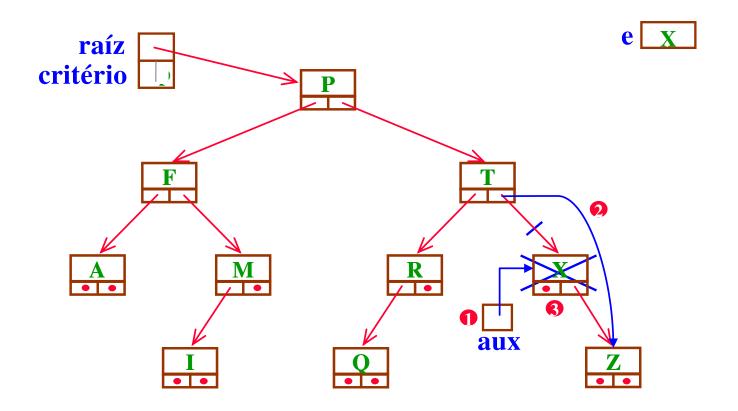




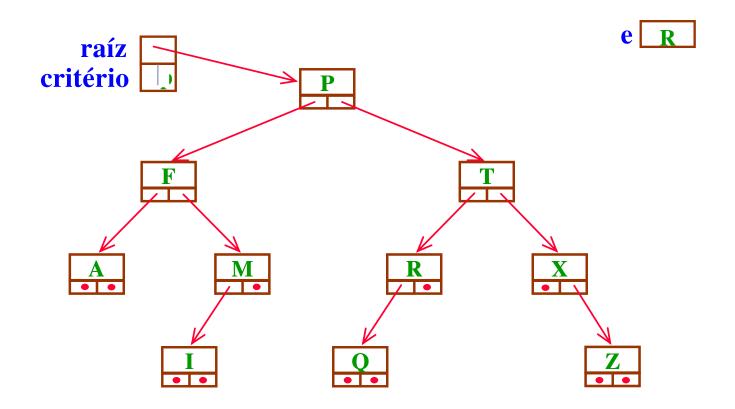




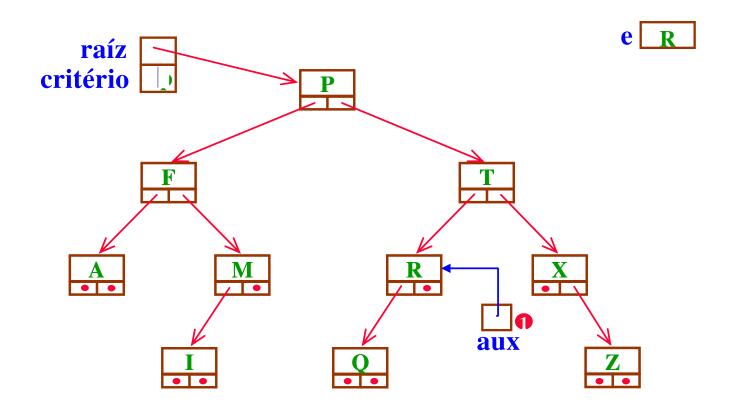




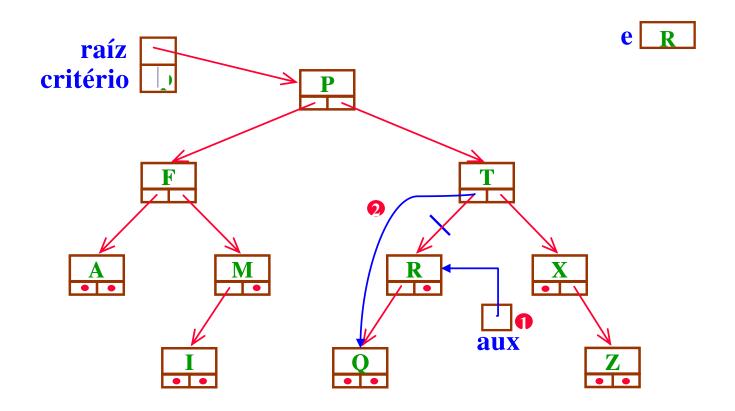




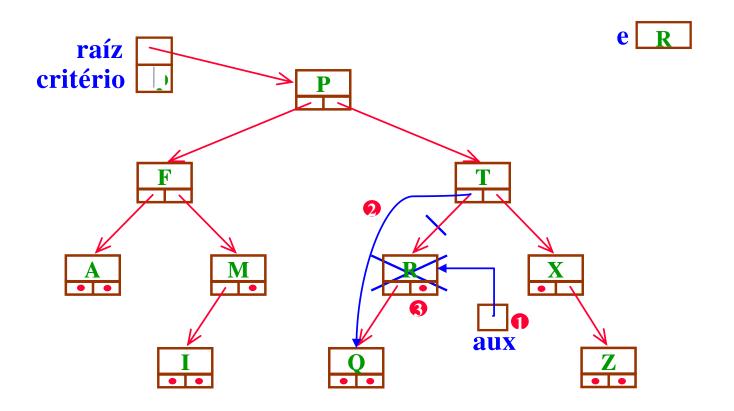








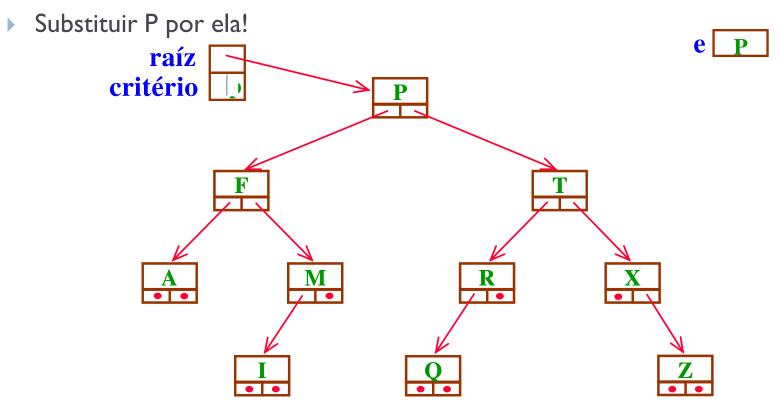




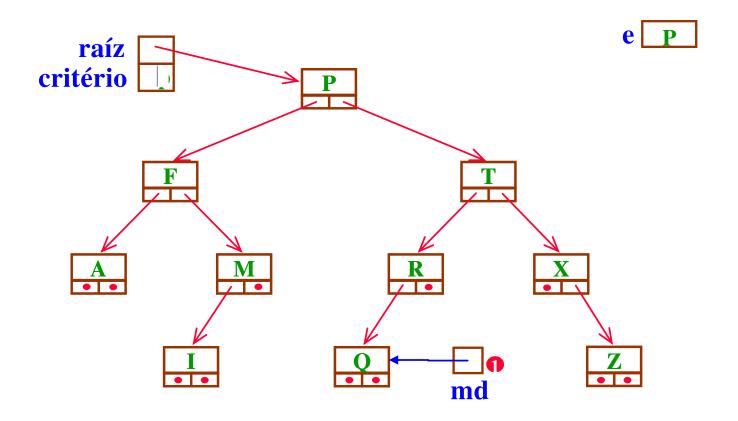


Remoção de nó com dois filhos:

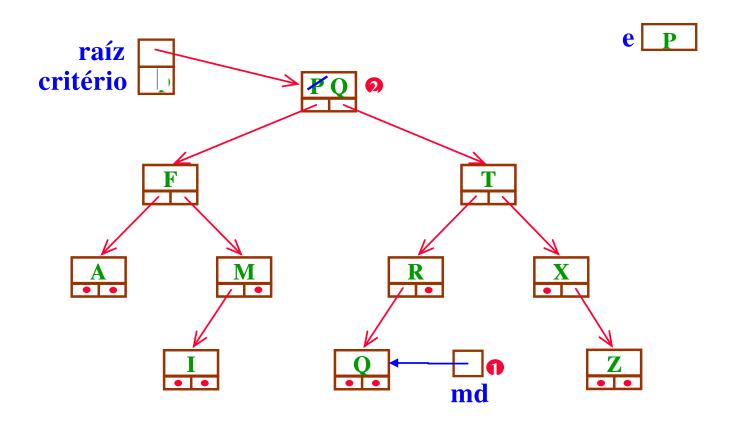
Que chave é menor que todas da direita e maior que todas da esquerda??



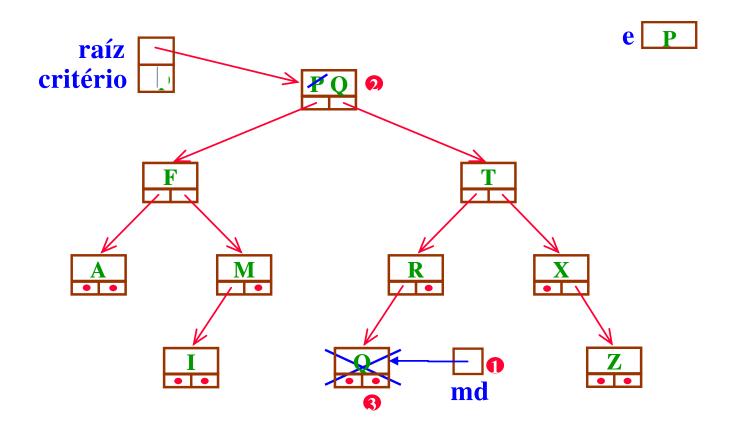




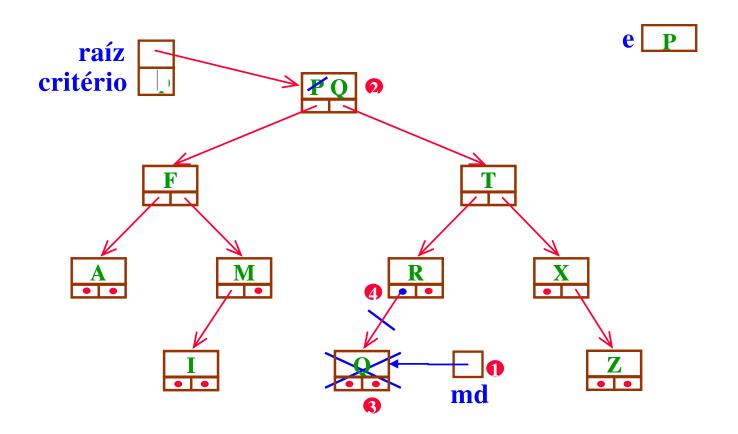














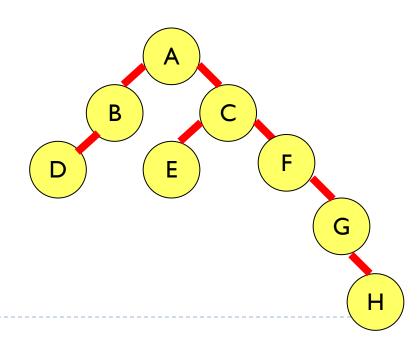
Percurso em árvores binárias

- Acessar todos os elementos de uma estrutura de dados é uma importante operação
 - Eg. Calcular a média do campo idade de todos os nós, acrescentar um dígito ao valor do campo "celular" de todos os nós, etc
- Árvores binárias (de pesquisa ou não) permitem variadas formas de acessar todos seus elementos
- Tais operações são chamada de percurso, travessia, varredura.
- Para cada tipo, obtém-se todos os nós numa sequência diferente
 - Útil para ajudar a verificar propriedades da árvore



Exercício: Qual o resultado da operação abaixo?

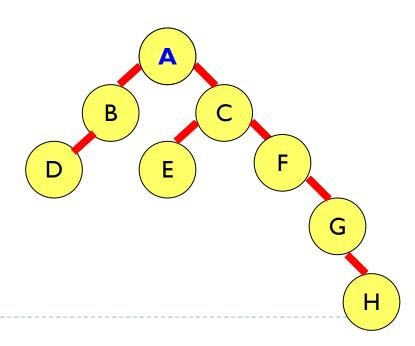
- Percurso Pré-ordem
 - 1- Visita (i.e.Acessa/imprime) a raiz da árvore corrente;
 - 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
 - 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;





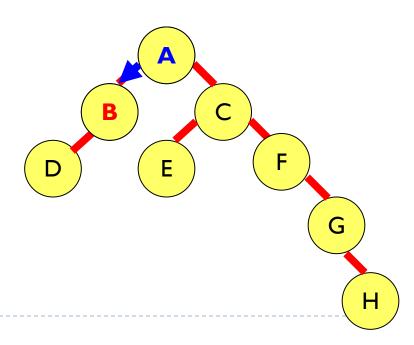
- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;

Resultado: A

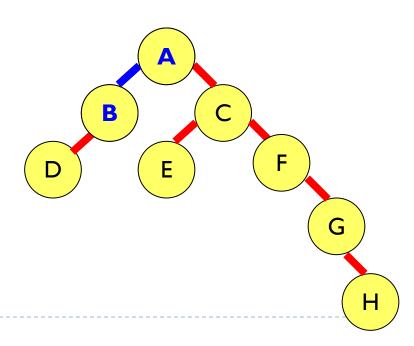


- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;

Resultado: A

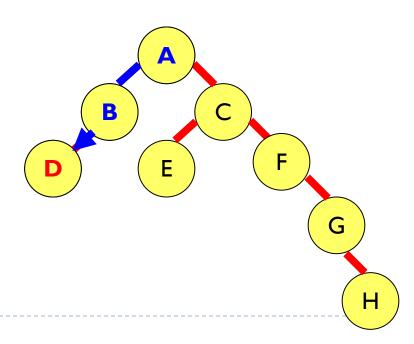


- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;

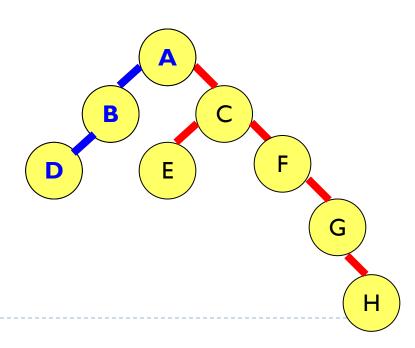


- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;

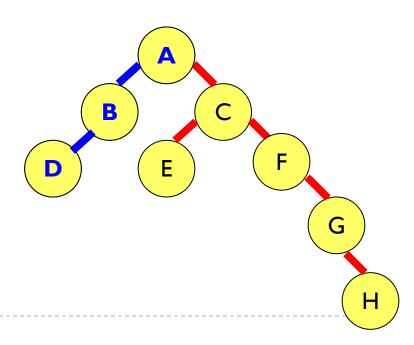
Resultado: AB



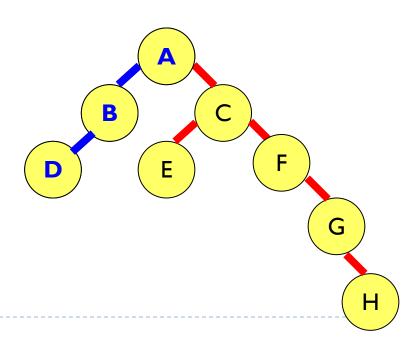
- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;



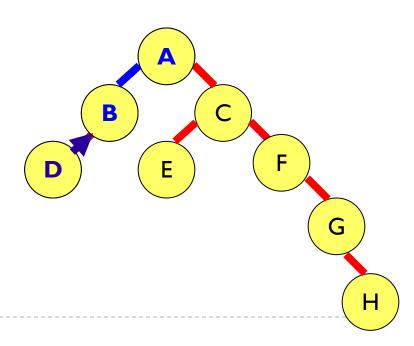
- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;



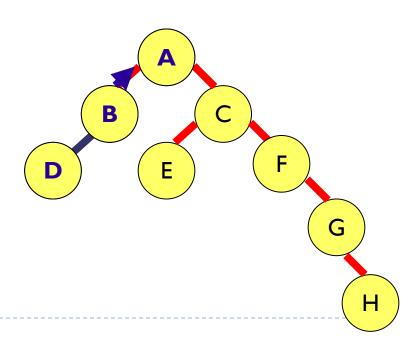
- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;



- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;

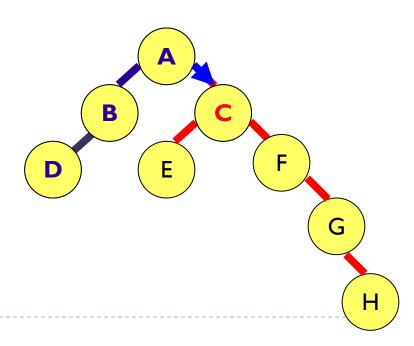


- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;

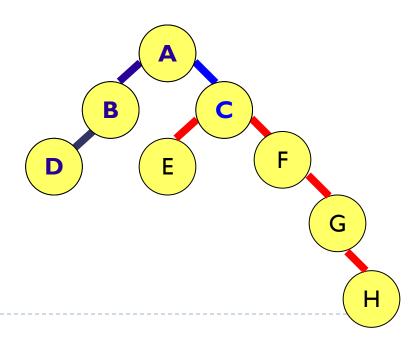


- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;

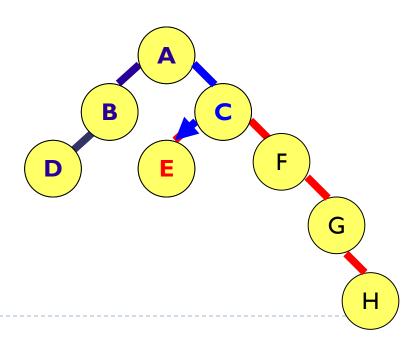
Resultado: A B D



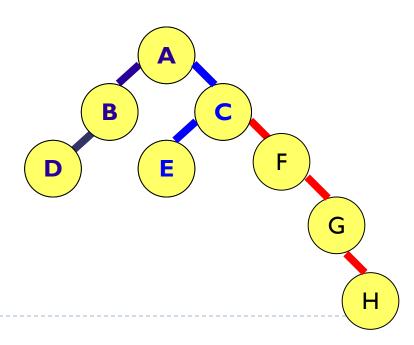
- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;



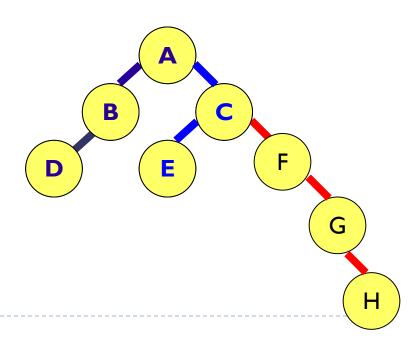
- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;



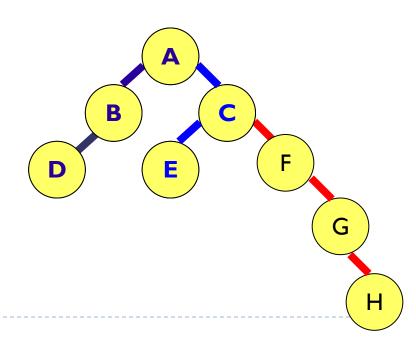
- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;



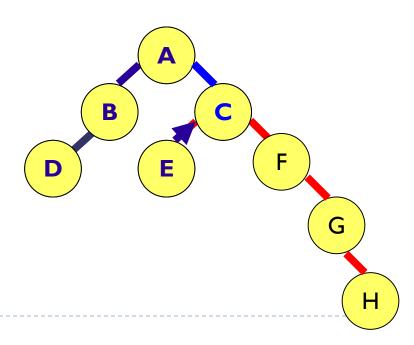
- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;



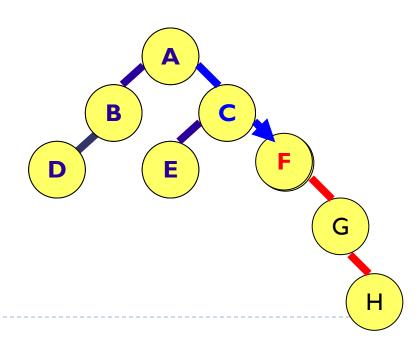
- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;



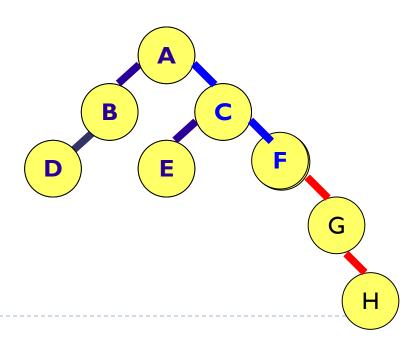
- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;



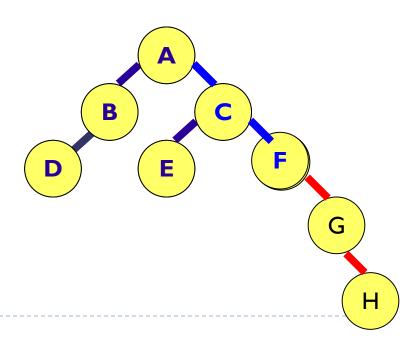
- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;



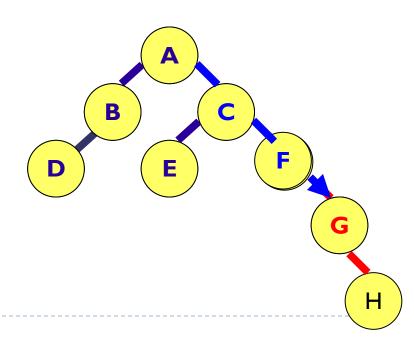
- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;



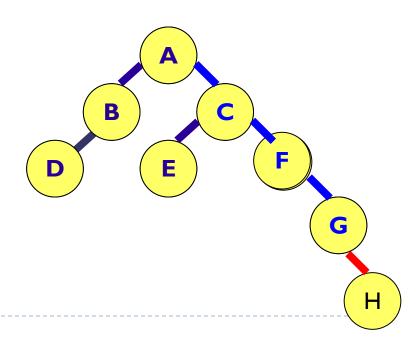
- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;



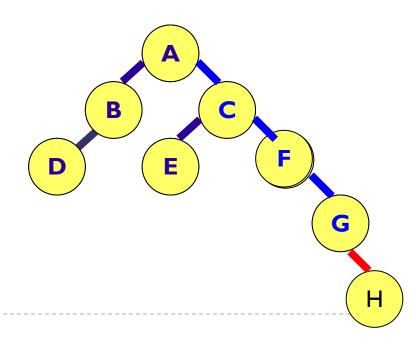
- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;



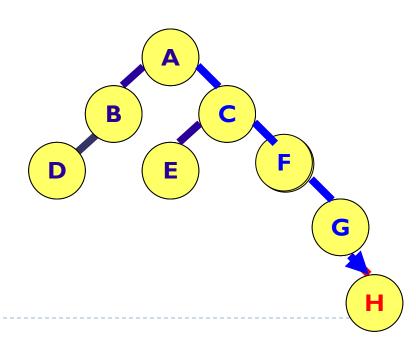
- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;



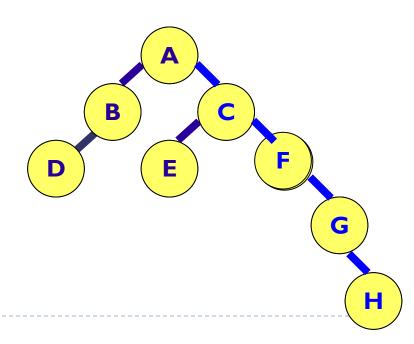
- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;



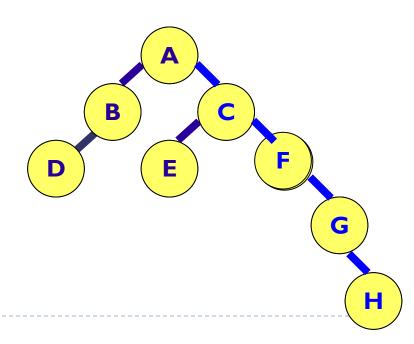
- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;



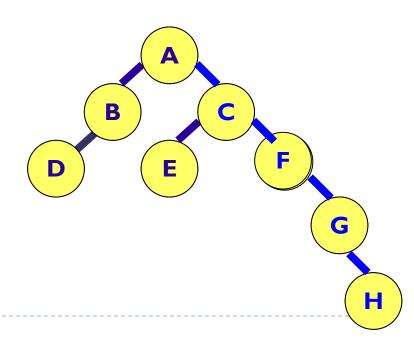
- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;



- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;



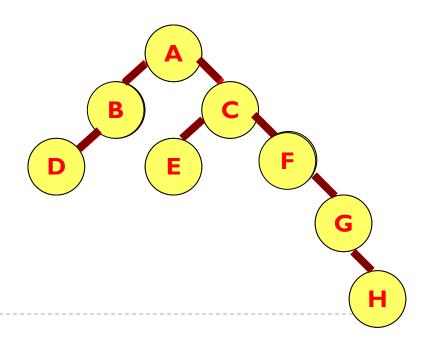
- 1- Visita a raiz;
- 2- Percorre a subárvore esquerda em pré-ordem;
- 3- Percorre a subárvore direita em pré-ordem;



Percurso In-ordem

- 1- Percorre a subárvore esquerda em in-ordem;
- 2- Visita a raiz;
- 3- Percorre a subárvore direita em in-ordem;

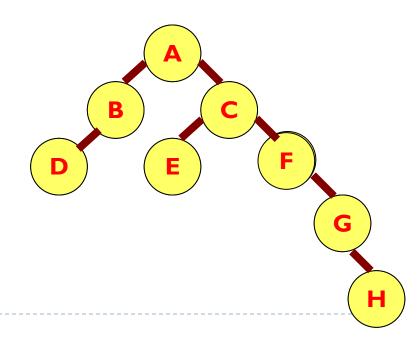
Resultado: DBAECFGH



Percurso Pós-ordem

- 1- Percorre a subárvore esquerda em pós-ordem;
- 2- Percorre a subárvore direita em pós-ordem;
- 3- Visita a raiz;

Resultado: DBEHGFCA



Pre-ordem

```
// Recebe a raiz r de uma árvore binária.
// Caminha raiz-esq-dir.
void preOrdem( TipoBinaria *r)
    if (r != NULL)
      printf( "%d\n", r->chave);
      preOrdem( r->esq);
      preOrdem( r->dir);
```

Em-ordem

```
// Recebe a raiz r de uma árvore binária.
// Caminha esq-raiz-dir.
void emOrdem(TipoBinaria *r)
    if (r != NULL)
     emOrdem( r->esq);
      printf( "%d\n", r->chave);
      emOrdem( r->dir);
```

Pós-ordem

```
// Recebe a raiz r de uma árvore binária.
// Caminha esq-dir-raiz.
void posOrdem( TipoBinaria *r)
    if (r != NULL)
       posOrdem( r->esq);
       posOrdem( r->dir);
       printf( "%d\n", r->chave);
```